



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA –
DIVERSIDADE CULTURAL LATINO-AMERICANA**

Foz do Iguaçu
2013



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. PERFIL DO CURSO.....	4
3. JUSTIFICATIVA DO CURSO.....	5
4. PERFIL DO EGRESSO.....	6
5. DADOS GERAIS DO CURSO.....	6
6. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....	7
7- FORMA DE ACESSO AO CURSO.....	8
8- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	9
9- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO.....	10
10. ATIVIDADES DO CURSO.....	11
10.1 Estrutura Curricular.....	11
10.2 Trabalho de Conclusão de Curso.....	16
10.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO.....	17
10.4. Ementas.....	20



1. INTRODUÇÃO

No Brasil, as disciplinas de Antropologia eram usualmente oferecidas em cursos de Ciências Sociais, o que fazia com que a maior parte dos estudantes interessados no estudo das culturas, acabassem se especializando na área apenas nos estudos de pós-graduação. A recente abertura de cursos de graduação em Antropologia no Brasil é, portanto, resultado de um anseio de professores e estudantes vinculados aos cursos de Ciências Sociais e áreas afins, os quais verificavam a demanda por um profissional cada vez mais afinado com as especificidades socioculturais.

No que se refere ao curso de Antropologia da Unila, o mesmo está ligado aos propósitos latino-americanistas da Universidade, cujo projeto pedagógico está focado na formação de profissionais e pesquisadores atentos às temáticas relativas aos processos de dependência e da história colonial, à teoria pós-colonial, à exclusão decorrente das hierarquias sociais, aos movimentos sociais e aos processos de cidadania.

Para melhor contextualizar as expectativas do curso é imprescindível um breve histórico das origens da UNILA. A Universidade Federal de Integração Latino-Americana, sediada em Foz do Iguaçu, região da Tríplice Fronteira, começou a ser estruturada em 2007 pela Comissão de Implantação, com a proposta de criação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados - IMEA, em convênio com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Itaipu Binacional. No dia 12 de dezembro de 2007, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresentou projeto de lei, que, aprovado por unanimidade pelo Congresso Nacional, deu vazão à Lei 12.189/2010.

A Lei 12.189/2010 expõe o objetivo de que a universidade contribua para a formação de cidadãos que, em seus exercícios acadêmico e profissional, estejam empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas latino-americanos. De acordo com o Estatuto da UNILA, sua missão é:



Contribuir para a integração solidária e a construção de sociedades, na América Latina e Caribe, mais justas, com equidade econômica e social, por meio do conhecimento compartilhado e da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão, de forma indissociada, integrados na formação de cidadãos para o exercício acadêmico e profissional e empenhados na busca de soluções democráticas aos problemas latino-americanos¹.

Neste contexto, em consonância com a missão institucional, o curso de Antropologia não poderia, como já mencionado, deixar de valorizar a diversidade, base para a construção da integração latino-americana e de sua projeção internacional.

Cabe ressaltar, ainda, que o curso de Antropologia da Unila foi criado pela Portaria 103, de 05 de novembro de 2010, tendo sua primeira turma iniciada no primeiro semestre letivo de 2011.

2. PERFIL DO CURSO

O curso de graduação em Antropologia da UNILA tem a interdisciplinaridade como eixo central. Seu objetivo é oferecer aos estudantes os pressupostos da ciência antropológica em interface com outros saberes, possibilitando uma formação especializada e, ao mesmo tempo, integrada às outras áreas. A estrutura do curso proporciona o aprofundamento e a ampliação das temáticas culturais para além das ciências sociais e das suas abordagens clássicas, privilegiando o método etnográfico como principal instrumento metodológico. Desse modo, privilegia as técnicas e métodos etnográficos e as teorias antropológicas como formação nuclear do estudante, mas, estimula o acesso a outras áreas que sejam pertinentes ao seu desenvolvimento.

1 Estatuto da Universidade Federal de Integração Latino-Americana, p. 1. In: <http://www.unila.edu.br/sites/default/files/files/ESTATUTO%20UNILA%20de%2026%20DE%2009%28%29%281%29%281%29.pdf>



O curso intenta uma formação ampla, atual e multifacetada dos seus estudantes, os quais têm a oportunidade de conhecer distintos conteúdos e temas por meio de uma abordagem interdisciplinar e de um corpo docente heterogêneo e internacional. As disciplinas são ministradas de modo a estimular o intercâmbio de conhecimentos e experiências, com especial atenção à região latino-americana, tomando contato desde os primeiros meses com os temas/problemas dessa região e com a sua diversidade linguística, epistemológica e cultural.

Trata-se de formar um profissional cuja experiência e conhecimentos buscam superar os obstáculos e enfrentar os desafios das sociedades contemporâneas.

3. JUSTIFICATIVA DO CURSO

A América Latina e o Caribe, pelas suas características históricas e culturais, possui um considerável potencial para o desenvolvimento de estudos antropológicos. Além disto, nos últimos tempos, a preocupação com a preservação do patrimônio cultural, material ou imaterial, a crescente relevância dos movimentos étnicos e culturais e o debate público em torno de espinhosos problemas culturais têm feito crescer, consideravelmente, a demanda por formação profissional nesta área.

São muitos os sinais que atestam que a antropologia está crescendo. Entre eles contam-se a multiplicação de cursos de pós-graduação, a crescente presença destas áreas em cursos de graduação de ciências sociais e história, bem como a existência de novos projetos, inclusive no contexto do REUNI, além do crescimento de postos de trabalhos, sejam os acadêmicos, propriamente ditos, sejam os extra-acadêmicos, como os provenientes das instituições e agências governamentais, das organizações não governamentais e da iniciativa privada.

No caso da Antropologia da UNILA, o curso busca, a partir do ambiente acima descrito, contribuir para a integração latino-americana por meio da circulação e valorização de culturas e de saberes nacionais, regionais e locais, pelo incentivo às políticas afirmativas que



promovam e respeitem as diversas etnias e identidades humanas, compreendendo, também, que a integração deva evitar a segregação e o isolamento dos grupos sociais. A base da carreira, com essas diretrizes, é a cooperação científica no campo humanístico e interdisciplinar.

O projeto pedagógico da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, em consonância com este projeto de curso, favorece a perspectiva da integração e do diálogo que podem transformar os paradigmas de desenvolvimento da região, contemplam parâmetros de pesquisa, ensino e extensão que visam contribuir para essa construção da região.

4. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de bacharelado em Antropologia da Unila está capacitado para prosseguir estudos de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, para desenvolver diversas funções nos órgãos governamentais, no setor empresarial e em agências não governamentais, destacando-se atividades concernentes à gestão de projetos de promoção social, de produção cultural, de gestão, de proteção e de difusão de patrimônios culturais e naturais.

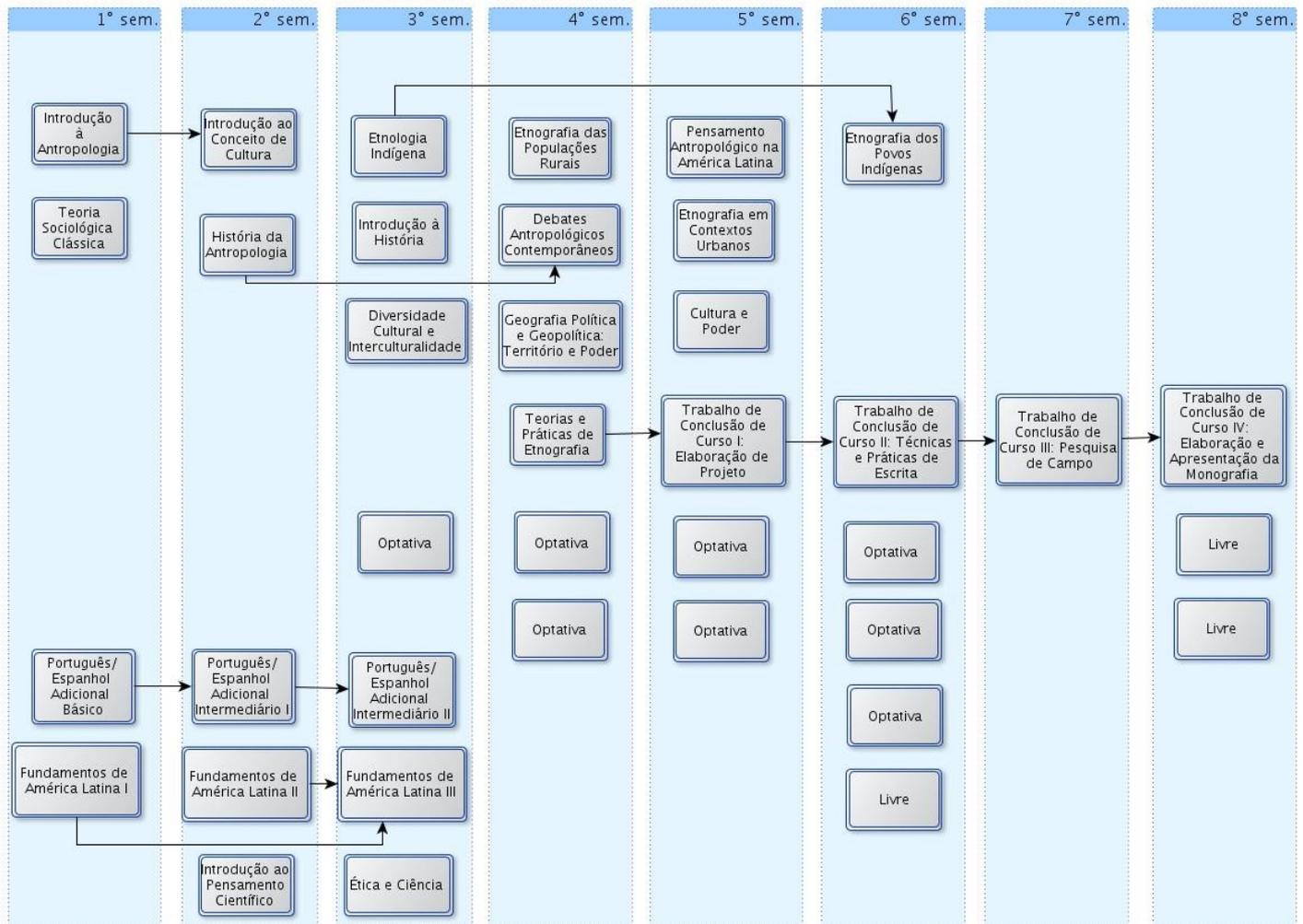
O egresso do bacharelado em Antropologia deverá ser intelectualmente capaz de articular a reflexão teórica e conceitual sobre os processos socioculturais com a análise empírica de seus desdobramentos em diferentes conjunturas. Dentre suas competências, destaca-se a capacidade teórico-metodológica para definição e operacionalização de pesquisas empíricas orientadas ao conhecimento sistemático e aprofundado das práticas e valores culturais de coletivos humanos.

5. DADOS GERAIS DO CURSO



Denominação do Curso	Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana
Título / Habilitação	Bacharel em Antropologia
Modalidade	Presencial
Endereço de Ofertas	Alameda Rui Ferreira, 164, Centro, Foz do Iguaçu
Número Total de Vagas	50 vagas anuais
Grau	Bacharelado
Turno de Funcionamento	Vespertino
Carga Horária Total	3740 horas
Periodicidade	Semestral
Integralização	Tempo mínimo de 08 semestres Tempo Máximo de 12 semestres

6. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



Legenda: → Pré-requisito

7- FORMA DE ACESSO AO CURSO

Na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o ingresso é regulamentado em Resoluções e outras normativas internas próprias, disponibilizadas no site da universidade.

São formas de acesso possíveis para os cursos de graduação da UNILA:

1- Processo seletivo classificatório e unificado: Sua execução é centralizada e abrange os



conhecimentos comuns às diversas áreas lecionadas no ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade.

2- Reopção, transferência, reingresso, ingresso de portadores de diploma, estudante convênio, estudante especial: a execução de quaisquer umas destas formas de ingresso em cursos de graduação é normatizada em legislações específicas e aprovadas pelos órgãos competentes da Universidade.

8- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso de Antropologia é realizado através de diferentes metodologias de avaliação de acordo com o conteúdo e especificidade de cada disciplina. Entre elas estão previstas avaliações teóricas escritas ou orais, avaliações de atividades práticas, de atividades em grupo, assim como relatórios de atividades complementares, de trabalhos de campo, apresentações de seminários, defesas de trabalhos individuais ou em grupo e elaboração de artigos. A verificação do alcance dos objetivos ao longo de cada disciplina é realizada continuamente, enquanto o período letivo transcorre, de acordo com os instrumentos e critérios de avaliação previstos no plano de ensino de cada professor/disciplina.

Os componentes curriculares devem ter como foco o desenvolvimento analítico e criativo do estudante, além de se incentivar o seu poder de expressão e comunicação. As avaliações devem ser realizadas tendo estes princípios como base e observando-se os seguintes aspectos: aprendizagem dos conteúdos ministrados, capacidade de análise, responsabilidade, desenvolvimento de raciocínio, capacidade de comunicação oral e escrita, postura, cooperação e participação em sala de aula.

Neste contexto, conforme Parecer 492/2001 do Conselho Nacional de Educação, ao final do curso, o aluno deverá apresentar domínio da bibliografia teórica e metodológica básica, autonomia intelectual, capacidade analítica, competência na articulação entre teoria,



pesquisa e prática social, compromisso social.

No que diz respeito à legislação vigente, será considerado APROVADO o aluno que, diante das variadas formas de avaliação, alcançar a média final estipulada em legislação própria e obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária de cada componente curricular. Quanto às normas relacionadas à recuperação de atividades de ensino, conceito final e revisão de notas, este PPC encontra-se regido por normas específicas aprovadas pelos órgãos competentes da Unila.

9- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Para que sejam assegurados os objetivos fundamentais do curso, presentes neste PPC, o curso de Antropologia deverá promover um sistema de avaliação interno, através do Núcleo docente Estruturante, o qual, preservando a sua autonomia, mas seguindo diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UNILA), elaborará seus instrumentos de avaliação.

O Projeto Pedagógico do curso em questão tem caráter dinâmico e deve acompanhar as transformações do próprio curso e dos temas e objetos de pesquisa. Constantemente, o projeto deverá ser avaliado com vistas à sua atualização diante de transformações da realidade. A avaliação deverá ser considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à qualidade do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

No processo avaliativo do curso, a ser conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante -NDE, considerar-se-ão:

- a) A organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- b) O corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e



desempenho acadêmico e profissional;

c) A infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;

d) O Acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;

e) A Avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;

f) Avaliação do desempenho docente;

g) A Avaliação do curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

10. ATIVIDADES DO CURSO

10.1 Estrutura Curricular

Articulado com as finalidades da UNILA, o projeto pedagógico do bacharelado em Antropologia requer 220 créditos, assim distribuídos: 38 créditos correspondentes ao Ciclo Comum de Estudos; 48 em disciplinas obrigatórias de teoria, método e etnografia - 12 em disciplinas obrigatórias das áreas de Sociologia, História e Geografia -; 58 créditos de trabalho de conclusão de curso; 32 créditos obrigatórios em disciplinas optativas do curso de Antropologia, a serem cumpridas em disciplinas do próprio curso ou nas seguintes áreas/cursos: Ciência Política e Sociologia, Geografia, História, Letras, Relações Internacionais, Filosofia e Economia. A autorização do cumprimento dos 32 créditos referidos nos demais cursos/áreas necessitam de autorização prévia da coordenação de curso. Por fim, o curso será contemplado, também, com 12 créditos em disciplinas de livre escolha nas diversas áreas de conhecimento ofertadas na UNILA e a oferta de 20 créditos em atividades complementares.

A estrutura curricular do curso de Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana, dentre suas disciplinas obrigatórias, apresenta componentes curriculares pertencentes ao Ciclo Comum de Estudos. O Ciclo Comum de Estudos, partilhado por todos os cursos de



graduação da Unila, é constituído por disciplinas de Línguas (português ou espanhol), por disciplinas ligadas ao eixo de Metodologia e Epistemologia e por disciplinas do eixo de Fundamentos de América Latina. Neste conjunto, o aluno terá oportunidade de observar e aprimorar conhecimentos relacionados à integração linguística, em uma Universidade bilíngue, à articulação entre conhecimento técnico ou científico com o desenvolvimento social e cultural, à discussão das construções e significados da identidade latino-americana. Neste contexto, reconhece-se a pluralidade cultural, epistemológica e linguística do continente.



Ministério da Educação
 Universidade Federal da Integração Latino-Americana
 Pró-Reitoria de Graduação



MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ANTROPOLOGIA – DIVERSIDADE CULTURAL LATINO-AMERICANA

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	TOTAL
1º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO		8	136	0	-	136
INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA		4	68	0	-	68
TEORIA SOCIOLÓGICA CLÁSSICA		4	68	0	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	340	0	0	340
2º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II		4	68	0	-	68
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO (P)	8	136	0	-	136
INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE CULTURA	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA (P)	4	68	0	-	68
HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA		4	68	0	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	408	0	0	408
3º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III	FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I E II (P)	2	34	0	-	34
ÉTICA E CIÊNCIA		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II	PORTUGUÊS/ ESPANHOL INTERMEDIÁRIO I (P)	4	68	0	-	68
ETNOLOGIA INDÍGENA		4	68	0	-	68
DIVERSIDADE CULTURAL E INTERCULTURALIDADE		4	68	0	-	68
INTRODUÇÃO À HISTÓRIA		4	68	0	-	68
OPTATIVA		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		26	374	0	0	442
4º SEMESTRE						
ETNOGRAFIA DAS POPULAÇÕES RURAIS		4	68	0	-	68
DEBATES ANTROPOLÓGICOS CONTEMPORÂNEOS	HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA (P)	4	68	0	-	68
TEORIAS E PRÁTICAS DE ETNOGRAFIA		4	68	0	-	68
GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA: TERRITÓRIO E PODER		4	68	0	-	68
OPTATIVA		4	-	-	-	68
OPTATIVA		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	272	0	0	408

5º SEMESTRE						
PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA		4	68	0	-	68
ETNOGRAFIAS EM CONTEXTOS URBANOS		4	68	0	-	68
CULTURA E PODER		4	68	0	-	68
TRABALHO DE CONCLUSÃO I: ELABORAÇÃO DE PROJETO	TEORIAS E PRÁTICAS DA ETNOGRAFIA (P)	4	68	0	-	68
OPTATIVA		4	-	-	-	68
OPTATIVA		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	272	0	0	408
6º SEMESTRE						
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II: TÉCNICAS E PRÁTICAS DE ESCRITA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I: ELABORAÇÃO DE PROJETO (P)	6	34	68	-	102
ETNOGRAFIA DOS POVOS INDÍGENAS	ETNOLOGIA INDÍGENA (P)	4	68	0	-	68
OPTATIVA		4	-	-	-	68
OPTATIVA		4	-	-	-	68
OPTATIVA		4	-	-	-	68
LIVRE		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		26	102	68	0	442
7º SEMESTRE						
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III: PESQUISA DE CAMPO	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II: TÉCNICAS E PRÁTICAS DE ESCRITA (P)	24	-	408	-	408
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	-	408	0	408
8º SEMESTRE						
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO IV: ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III: PESQUISA DE CAMPO (P)	24	-	408	-	408
LIVRE		4	-	-	-	68
LIVRE		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		32	-	408	0	544
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES						
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		20	-	-	-	340
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						
HORA-AULA	HORA-RELÓGIO	MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO)				
3740	3117	2400				
TOTAL ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (HORA/RELÓGIO)		0				
TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)		283				
TOTAL ESTÁGIO + ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)		283	MÁXIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)		623	

DISCIPLINAS OFERTADAS PARA O CURSO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)		
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
ANTROPOLOGIA ECONÔMICA		4	68	0	68
NACIONALIDADES, FRONTEIRAS E MIGRAÇÕES		4	68	0	68
ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE		2	34	0	34
RAÇA, GÊNERO E ETNIA		2	34	0	34
ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO		4	68	0	68
ANTROPOLOGIA E DIREITO		4	68	0	68
ANTROPOLOGIA DAS RELIGIÕES		4	68	0	68
ANTROPOLOGIA, RITUAL E PERFORMANCE		4	68	0	68
ESTUDOS CULTURAIS	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA	4	68	0	68
ESTUDOS AFRO-LATINO-AMERICANOS		4	68	0	68
SOCIEDADE E NATUREZA		4	68	0	68
ARTE E INTERCULTURALIDADE		4	68	0	68
NARRATIVAS AUDIOVISUAIS		4	68	0	68
CULTURA E DIREITOS HUMANOS		4	68	0	68
LINGUAGEM E CULTURA		4	68	0	68
ETNOMUSICOLOGIA		4	68	0	68
ETNOARQUEOLOGIA		4	68	0	68
PATRIMÔNIOS CULTURAIS NA AMÉRICA LATINA		4	68	0	68
TÓPICOS ANTROPOLÓGICOS I		4			
TÓPICOS ANTROPOLÓGICOS II		4			
TÓPICOS ANTROPOLÓGICOS III		4			
TÓPICOS ANTROPOLÓGICOS IV		4			
INTRODUÇÃO À LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS		3	51	0	51
OS COMPONENTES DOS CURSOS ABAIXO, SÃO CONSIDERADOS OPTATIVOS PARA O CURSO DE ANTROPOLOGIA - DIVERSIDADE CULTURAL LATINO-AMERICANA					
CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA - SOCIEDADE, ESTADO E POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA					
GEOGRAFIA - BACHARELADO					
GEOGRAFIA - LICENCIATURA					
HISTÓRIA - AMÉRICA LATINA					
HISTÓRIA - LICENCIATURA					
LETRAS - ARTES E MEDIAÇÃO CULTURAL					
LETRAS - ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS					
LETRAS - EXPRESSÕES LITERÁRIAS E LINGÜÍSTICAS (extinto)					
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTEGRAÇÃO					
FILOSOFIA - LICENCIATURA					
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - ECONOMIA, INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO					



10.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é considerado um dos pré-requisitos para a obtenção do título de bacharel em Antropologia, na Unila, sendo centrado em uma das áreas teórico-práticas e/ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração do conhecimento, bem como de consolidação das técnicas de pesquisa e elaboração de projetos, de modo a estimular o espírito científico, a criatividade e o interesse pelas diferentes áreas de atuação de cada curso de graduação.

Como a estrutura curricular do bacharelado em Antropologia da UNILA dedica especial atenção à pesquisa, o Trabalho de Conclusão de Curso dispense **58** créditos. Ele será realizado sob a orientação de um professor do curso de Antropologia da UNILA e/ou docentes de outros cursos da Universidade com formação antropológica, desde que com a devida aprovação dos órgãos competentes do curso.

Entre o quinto e oitavo semestres do curso, o estudante de Antropologia passa a realizar estudos que lhe auxiliarão mais diretamente na elaboração do seu trabalho de conclusão de curso. Estes estudos serão realizados por meio de quatro disciplinas: “Trabalho de Conclusão de Curso I: Elaboração de Projeto”; “Trabalho de Conclusão de Curso II: Técnicas e Práticas de Escrita”; “Trabalho de Conclusão de Curso III: Pesquisa de Campo”; e por fim, “Trabalho de Conclusão de Curso IV: Elaboração e apresentação da Monografia”. Nos dois primeiros componentes curriculares serão desenvolvidas atividades que terão o caráter preparatório para a elaboração do trabalho final, enquanto nos dois últimos as disciplinas de TCC estão organizadas da seguinte forma: no 7º semestre do curso o estudante dedicar-se-á em tempo integral para a pesquisa de campo, podendo se ausentar da universidade para desenvolver suas pesquisas, desde que sob supervisão do orientador, já no 8º semestre o estudante se dedicará intensivamente à elaboração da monografia, restando apenas 8 créditos livres, os quais podem ser cursados em qualquer disciplina da Unila. Neste momento, o aluno deverá participar de encontros regulares com seu orientador.



É obrigatório que o estudante tenha seu orientador definido até, no máximo, o final do sexto semestre do curso, quando deverá ter concluído seu projeto de pesquisa com o plano de trabalho e cronograma de execução assinados pelo professor escolhido. No ato da matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso III: Pesquisa de Campo, o estudante deverá apresentar o vínculo de orientação assinado pelo professor orientador.

O trabalho final deverá ser apresentado perante banca examinadora, composta pelo professor orientador e dois outros professores, preferencialmente, especializados no tema objeto da investigação. A defesa da monografia é feita pelo aluno em uma sessão pública. A nota final do trabalho e, portanto, da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso IV: Elaboração e apresentação da Monografia será composta pela média das notas atribuídas pelos professores participantes da sessão pública, excetuando-se o orientador. O resultado é informado ao aluno no encerramento da sessão pública de defesa da monografia. O prazo de entrega da versão final do trabalho para avaliação e os formulários para registro da defesa e das notas, assim como todos os critérios e procedimentos referentes ao Trabalho de Conclusão do Curso, devem seguir o estabelecido em regulamento específico do curso e em Resolução própria.

Cabe à coordenação de curso, mediante consulta aos pares, estabelecer e divulgar o calendário das sessões públicas de defesa de monografias.

10.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO

No curso em pauta, as atividades complementares poderão ser realizadas pelos estudantes a partir do primeiro semestre, desde que estejam com matrícula ativa. A contagem dos créditos dependerá da atividade a ser desenvolvida, conforme o quadro a seguir. Para sua realização deverão ser seguidas as normas abaixo:

1. Somente serão válidas para a contagem dos créditos, as atividades realizadas por



estudantes com a matrícula ativa no semestre em que a atividade foi realizada;

- A solicitação de aproveitamento deverá ser acompanhada de documentação comprobatória de sua realização;
- As Atividades Complementares deverão ser realizadas de modo diversificado, limitando-se o máximo de 12 (doze) créditos para cada tipo de atividade.

QUADRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES E CRÉDITOS EQUIVALENTES		
ATIVIDADES	CRÉDITOS	COMPROVAÇÃO
1. Participação ativa em projetos de extensão universitária, devidamente registrados na UNILA, como bolsista remunerado ou voluntário.	1 Crédito para 60 horas	Relatório do Aluno e declaração do professor responsável
2. Participação em comissão coordenadora ou organizadora de atividade de extensão esporádica, tais como: eventos, desde que devidamente registrados na Unila.	1 Crédito para 15 horas	Relatório do Estudante e declaração e/ou certificado
3. Participação como assistente em cursos, seminários e demais atividades de extensão universitária.	1 Crédito para 15 horas	Relatório do Aluno e declaração do professor responsável
4. Participação efetiva e comprovada em semanas acadêmicas, jornadas, simpósios, congressos, encontros, conferências, fóruns, atividades artísticas, promovidos pela Unila ou por outras instituições de ensino superior, conselhos, associações de classe ou entidades estudantis.	1 Crédito para 15 horas	Relatório do Aluno e declaração / certificado
5. Participação em programas de treinamento em área fim ou correlata ao respectivo curso de graduação, com a aprovação prévia da Unila.	1 Crédito para 60 horas	Relatório do Aluno e declaração / certificado
6. Bolsista ou voluntário de Iniciação Científica, desde que devidamente registrado.	1 Crédito para 60 horas	Relatório do Aluno e declaração do professor responsável



Ativ7. Atividade de monitoria em disciplinas da Unila, voluntário ou como bolsista, desde que devidamente registrada.	1 Crédito para 60 horas	Relatório do estudante subscrito pelo professor
8. Atividades desenvolvidas, tais como PET (Programa de Educação Tutorial), EAD (Ensino a Distância) e demais atividades que disponibilizem bolsas aos estudantes.	1 Crédito para 60 horas	Relatório do Aluno e declaração do professor responsável
9. Atividades de representação discente, junto aos órgãos da Unila, mediante comprovação de participação efetiva de 75% no mínimo.	1 Crédito para 15 horas	Relatório do Estudante e certificação
10. Disciplinas optativas curriculares, quando excedentes ao número de créditos optativos exigidos pelo curso, cursadas com aproveitamento.	1 Crédito para 15 horas	Certificado de aprovação na disciplina
11. Disciplinas adicionais ou de outros cursos, optativas ou livres, cursadas com aproveitamento.	1 Crédito para 60 horas	Certificado de aprovação na disciplina
12. Estágios curriculares não obrigatórios desenvolvidos com base em convênios firmados pela Unila.	1 Crédito para 15 horas	Relatório do Estudante e declaração da instituição concedente
13. Disciplinas de outros cursos / habilitações ou ênfases de instituições nacionais de ensino superior reconhecidas pelo MEC, com aproveitamento e sem duplicidade de aproveitamento, cursadas durante a realização do curso e com a aprovação prévia da Unila	1 Crédito para 15 horas	Certificado de aprovação na disciplina
14. Publicação de artigo em periódico com classificação no Qualis da CAPES	4 Créditos por artigo	Comprovante de publicação
15. Publicação de artigo em periódico científicos ou acadêmicos da área de antropologia ou áreas afins, que não os previstos no item 14	2 Créditos por artigo	Comprovante de publicação
16. Publicação de trabalho completo em anais de eventos científicos da área de antropologia ou áreas afins	2 Créditos para cada publicação	Comprovante de publicação
17. Publicação de resumo de trabalho em anais ou apresentação de "posters" em Congresso de antropologia ou áreas afins	1 Crédito para cada publicação	Comprovante de publicação



18. Visitas técnicas	1 Crédito por visita	Relatório do estudante
20. Cursos de língua estrangeira	1 Crédito para 60 horas	Certificado de conclusão do curso
21. Premiação referente a trabalho acadêmico ou pesquisa	4 Créditos por prêmio	Comprovante da premiação

10.4. Ementas

1 – Obrigatórias do Ciclo Comum de Estudos

Semestre I: Espanhol Adicional Básico		
Carga horária total: 136h	Carga horária teórica: 136h	Carga horária prática: 0h
Ementa Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas.		
Objetivos Promover o reconhecimento e valorização das variedades linguísticas (orais e escritas, regionais, de gênero, de idade etc.) e desenvolver a habilidade de transitar entre variedades; desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação em situações cotidianas em contextos sociais e acadêmicos; desenvolver a compreensão de textos científicos.		
Bibliografia básica CORPAS, J. et al. Aula del Sur 1. Curso de español. Buenos Aires, 2009. DI TULLIO, A. MALCUORI, M. Gramática del Español para maestros y profesores del Uruguay. Montevideo: PROLEE, 2012. MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. Gramática contrastiva del español para brasileños, Madrid: SGEL, 2007.		
Bibliografia complementar GIL, TORESANO, M. Agencia ELE Brasil. A1-A2. Madrid, SGEL, 2011 MATTE, BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomo I. Madrid: Edelsa, 1995. -----Gramática comunicativa del español. Tomo II. Madrid: Edelsa, 1995		



MARTIN, I. Síntesis: curso de lengua española 1. 1ª edição. São Paulo: Ática, 2010.
MOLINER, Maria - *Diccionario de uso del español*, 2V. Editora Gredos, 2002.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística
Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Semestre II: Espanhol Adicional Intermediário I

Pré-Requisito: Espanhol Adicional Básico

Carga horária total: 136h	Carga horária teórica:136h	Carga horária prática:0h
---------------------------	----------------------------	--------------------------

Ementa

Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos.

Objetivos

Desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação na língua adicional com maior grau de complexidade e em contextos menos familiares; desenvolver a compreensão de textos acadêmicos da área.

Bibliografia básica

AUTIERI, B. et. al. Voces del sur 2. Nivel Intermedio. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004.
GUTIERREZ, CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. Latitud 0. Manual de Español Intercultural. Madrid: SGEL, 2012.
MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007.

Bibliografia complementar

MORENO FERNÁNDEZ, F. Ochenta ejercicios de gramática española para hablantes de portugués. Madrid: Arco Libros, 2000.
BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. Canciones del sur 1. Buenos Aires: Voces del Sur, 2007.
GARRIDO ESTEBAN, G.; LLANO, D.V. J.; CAMPOS, S. N. Conexión 1. Madrid: Difusión, 2001.
MATTE BON, . Gramática comunicativa del español - Vol. I. Madrid: Edelsa, 1995.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística
Oferta: Ciclo Comum de Estudos



Semestre III: Espanhol Adicional Intermediário II		
Pré-Requisito: Espanhol Adicional Intermediário I		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Ementa Estudo de estruturas complexas da língua e interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais, com foco na área de formação.		
Objetivos Desenvolver as competências linguísticas (morfo sintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) para uso da linguagem técnica e produção de textos acadêmicos, orais e escritos na área de estudos dos alunos.		
Bibliografia básica AUTIERI, B. et. al. Voces del sur 2. Nivel Intermedio. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004. GUTIERREZ, CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. Latitud 0. Manual de Español Intercultural. Madrid: SGEL, 2012. MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007		
Bibliografia complementar BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2006. FANJUL, A. Gramática de español paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005. OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. Canciones del sur 2. Buenos Aires: Voces del Sur, 2007. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español - Vol. I. Madrid: Edelsa, 1995.Gramática comunicativa del español - Vol. II. Madrid: Edelsa, 1995.		
Área de Conhecimento: Letras e Linguística		
Oferta: Ciclo Comum de Estudos		

Semestre I: Português Adicional Básico		
Carga horária total: 136h	Carga horária teórica:136h	Carga horária prática:0h
Ementa Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas.		
Objetivos Promover o reconhecimento e valorização das variedades linguísticas (orais e escritas, regionais, de gênero, de idade etc.) e desenvolver a habilidade de transitar entre variedades; desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas,		



morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação em situações cotidianas em contextos sociais e acadêmicos; desenvolver a compreensão de textos científicos.

Bibliografia básica

DAMATTA, Roberto. O que é o Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. Terra Brasil: curso de língua e cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

MENDES, E. (Coord.). Brasil Intercultural - Nivel 1. Buenos Aires: Casa do Brasil, 2011.

Bibliografia complementar

CRISTÓFARO SILVA, T. Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2002.

HOUAISS, Antonio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2009.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros. Livro do aluno. São Paulo: EPU, 2000.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. Novo Avenida Brasil 1: curso básico de português para estrangeiros. São Paulo: EPU, 2012.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. Diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola, 2010.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Semestre II: Português Adicional Intermediário I

Pré-Requisito: Português Adicional Básico

Carga horária total: 136h

Carga horária teórica:136h

Carga horária prática:0h

Ementa

Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos.

Objetivos

Desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação na língua adicional com maior grau de complexidade e em contextos menos familiares; desenvolver a compreensão de textos acadêmicos da área.

Bibliografia básica

MENDES, E. (Coord.). Brasil Intercultural - Nivel 1. Buenos Aires: Casa do Brasil, 2011.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. Novo Avenida Brasil 2: curso básico de português para estrangeiros. São Paulo: EPU, 2012.

FARACO, C. A. Português: língua e cultura. Curitiba: Base Editorial, 2003.



Bibliografia complementar

CASTILHO, Ataliba de. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.
HOUAISS, Antonio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2009.
LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros. Livro do aluno. São Paulo: EPU, 2000.
LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros. Livro-Texto. São Paulo: EPU, 2000.
MASIP, V. Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo: EPU, 2000.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Semestre III: Português Adicional Intermediário II

Pré-Requisito: Português Adicional Intermediário I

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
--------------------------	---------------------------	--------------------------

Ementa

Estudo de estruturas complexas da língua e interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais, com foco na área de formação.

Objetivos

Desenvolver as competências linguísticas (morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) para uso da linguagem técnica e produção de textos acadêmicos, orais e escritos na área de estudos dos alunos.

Bibliografia básica

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. Resumo. São Paulo: Parábola, 2010.
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2010.
MENDES, E. (coord.). Brasil Intercultural - Nivel 3. Buenos Aires: Casa do Brasil, 2011.

Bibliografia complementar

ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. Produção de texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.
ABAURRE, M. L. & PONTARA, M. N. Gramática – Texto: Análise e Construção do Sentido. São Paulo: Moderna, 2007.



LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. Novo Avenida Brasil 3: curso básico de português para estrangeiros. São Paulo: EPU, 2012.
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. Resenha. São Paulo: Parábola, 2010.
MASIP, V. Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo: EPU, 2000.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Semestre I: Introdução ao pensamento científico

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Ementa

Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.

Objetivos

Diferenciar o conhecimento científico de outras formas de saber; Comparar os critérios de cientificidade empregados nas ciências naturais e sociais; Desenvolver habilidades críticas e argumentativas como exercício fundamental do fazer científico; Entender o conhecimento crítico enquanto meio para a integração latino-americana.

Bibliografia básica

KOYRÉ, A: Estudos de história do pensamento científico. Rio de Janeiro. Ed. Forense Universitária, Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.
LANDER, *Edgardo (Org.)*. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas.
LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. Introducción a los problemas y argumentos filosóficos. Ciudad de Mexico, Editorial UNAM, 2005.

Bibliografia complementar

BURKE, Peter: Uma história social do conhecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
CASSIRER, E: El problema del conocimiento en la Filosofía y en la ciencia modernas, México, FCE, 1979.
BUNGE, M: La investigación científica. Siglo XXI, 2000.
VOLPATO, Gilson. Ciência: da Filosofia à publicação. São Paulo: Ed. Cultura Acadêmica, Ed. Scripta, 2007.
WESTON, Anthony: A construção do argumento. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes,



2009.

Área de Conhecimento: Filosofia

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Semestre II: Ética e Ciência

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
--------------------------	---------------------------	--------------------------

Ementa

Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.

Objetivos

Analisar o surgimento de problemas éticos a partir da produção científica e tecnológica; Examinar problemas éticos implicados em modelos societários; Avaliar o valor social da ciência e sua relação com a justiça; Discutir propostas para os dilemas éticos atuais; Debater o processo de descolonização epistêmica na América Latina quanto à ética.

Bibliografia básica

FOUCAULT, M: Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2000.
HORKHEIMER, M & ADORNO, T: Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
MIGNOLO, W. Desobediencia epistêmica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010.

Bibliografia complementar

ELIAS, Norbert: A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.
HALL, Stuart: A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
ROIG, A: Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano: México: Fondo de Cultura Económica, 1981.
TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria: Movimento ambientalista e modernidade: sociabilidade, risco e moral. São Paulo: Annabume Ed., 2001.
ZEA, L: Discurso desde a marginalização e barbárie. A Filosofia latino-americana como Filosofia pura e simplesmente. Rio de Janeiro, Garamond, 2005.

Área de Conhecimento: Filosofia

Oferta: Ciclo Comum de Estudos



Semestre I: Fundamentos de América Latina I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa

Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Objetivos

Estudar a disjuntiva entre os processos de integração e desintegração como componentes contraditórios da História da América Latina.

Bibliografia Obrigatória:

BETHEL, L. (org). Historia de América Latina. Vols. 1-7. EDUSP, Imprensa Oficial do Estado; Brasília, DF: FUNAG, 2001.

CASAS, Alejandro. *Pensamiento sobre integración y latinoamericanismo: orígenes y tendencias hasta 1930*. Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007.

ROUQUIE, Alain. O Extremo-Ocidente: introdução à América Latina. São Paulo: EDUSP, 1991.

Bibliografia complementar

CAPELATO, M. H. Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas: Papyrus, 1998.

CARDOSO, F. H. e FALLETO, E. Dependência e Desenvolvimento em América Latina: ensaio de uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

DEVÉS VALDÉS, E. Del Ariel de Rodó a la Cepal (1900-1950). Buenos Aires: Biblos, 2000.

FERNÁNDEZ RETAMAR, R. *Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas*. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006.

FURTADO, C. Economia latino-americana, a - formação histórica e problemas contemporâneos. Companhia das Letras, 2007.

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Fundamentos de América Latina II

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa da disciplina:

Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir



de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Objetivos do segundo semestre

- Conhecer a diversidade territorial, econômica, cultural e social na região latino-americana, tendo como objetivo analisar as diversas formas de integração.
- Propiciar espaços de interlocução, tendo como objetivo analisar as trajetórias, experiências de vida e visões de mundo dos estudantes.

Bibliografia Obrigatória:

CANCLINI, Néstor García. *Culturas Híbridas- estratégias para entrar e sair da modernidade*. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997

FREYRE, G. *Americanidade e Latinidade da América Latina e outros textos afins*. Brasília: Ed. UNB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.

VASCONCELOS, J. *La Raza Cósmica. Misión de la raza iberoamericana*. Barcelona: A. M. Librería, 1926.

Bibliografía complementar:

CASTAÑO, P. "América Latina y la producción transnacional de sus imágenes y representaciones. Algunas perspectivas preliminares" em MATO, D (2007) *Cultura y transformaciones sociales em tiempos de globalización*.

COUTO, M. (2003) "A fronteira da cultura", *Assoc. Moçambicana de Economistas*.

HOPENHAYN, M. (1994) "El debate posmoderno y la cultura del desarrollo em América Latina" em *Ni apocalípticos ni integrados*.

GERTZ, C. "Arte como uma sistema cultural". In: *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. P. 142 – 181.

ORTIZ, R. (2000) "De la modernidad incompleta a la modernidad-mundo".

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Fundamentos de América Latina III

Pré-requisitos: Fundamentos de América Latina I e II.

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 0h

Ementa da disciplina: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.



Objetivo do terceiro semestre

Analisar as especificidades do modelo de desenvolvimento dos diferentes países da América Latina a luz de quatro eixos temáticos: cidade, campo, infraestrutura e meio ambiente

Bibliografia Obrigatória:

ALIER, J. O Ecologismo dos Pobres: Conflitos Ambientais e Linguagens de Valoração. São Paulo: Contexto, 2007.

FERNANDES, E. Regularização de Assentamentos Informais na América Latina. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011.

LEFEBVRE, H. O Direito à Cidade. São Paulo: Centauro, 2001.

Bibliografia complementar:

BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. “Los proyectos de infraestructura sudamericana frente a la crisis financiera internacional”. In: Revista Relaciones Internacionales. Publicación Semestral. Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, diciembre – mayo, 2009, pp. 61-75.

GORELIK, A. ‘A Produção da “Cidade Latino-Americana”’. In: *Tempo Social*, v.17, n.1. pp. 111-133.

ROLNIK, R. ‘Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas’. In: Luís Ribeiro; Orlando Júnior (Org.). Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana - O futuro das cidades brasileiras na crise. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

SMOLKA, M. e MULLAHY, L. (ed). *Perspectivas Urbanas: Temas Críticos en Política de Suelo en América Latina*. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007.

SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica sócio-espacial. In: América Latina: cidade, campo e turismo. Amalia Inés Geraiges de Lemos, Mónica Arroyo, María Laura Silveira. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, San Pablo. Diciembre 2006.

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

2- Obrigatórias

Nome da disciplina INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa:

O lugar ocupado pela antropologia cultural no conjunto das áreas disciplinares que integram o campo da Antropologia: linguística, arqueologia e antropologia física. O campo



multidisciplinar antropológico. Objetos e métodos dos campos cultural e biológico. Desnaturalização das realidades socioculturais. Especificidades da Antropologia Cultural na América Latina e no Caribe.

Bibliografia Básica:

KOTTAK, C. Um espelho para a humanidade. Uma Introdução à Antropologia Cultural. McGraw Hill-Artmed, 2013.
LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
LARAIA, R. B. Cultura: Um conceito antropológico. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar 1988.

Bibliografia Complementar:

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
SANTOS, O que é Cultura. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
ROCHA, E. O que é etnocentrismo. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
HARRIS, Marvin. Antropologia Cultural. Madrid: Alianza, 2011.
CARDONA, Giorgio Raimondo. Los lenguajes del saber. Barcelona: Gedisa, 1994.”

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH

Nome da disciplina INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE CULTURA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

A disciplina examina os significados do conceito de cultura ao longo do tempo, a partir da perspectiva antropológica e das contribuições de outras áreas do conhecimento. O conceito antropológico de cultura: histórico, contextos e usos. Cultura e raça. Determinismos, diversidade e relativismo cultural. Usos mais amplos e mais restritos do conceito de cultura. A constituição da antropologia cultural como um campo disciplinar autônomo. Conexões da Antropologia Cultural com outros campos científicos, com ênfase na América Latina.

Bibliografia Básica:

CUCHE, Denny. La noción de cultura em las ciencias sociales. Buenos Aires: Nueva Visión, 2007.
GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
CERTEAU, Michel. A Cultura no plural. Campinas-SP: Papyrus, 1995.

Bibliografia Complementar:



LARAIA, Roque de Barros. Cultura. Um conceito antropológico. Jorge Zahar Editor.
WAGNER, Roy. A Invenção da Cultura. São Paulo, Editora Cosac & Naify, 2012.
SAHLINS, Marshall. Cultura e razão prática. Dois paradigmas da teoria antropológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Cultura com Aspas. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
CLIFFORD, James. Dilemas de la Cultura: Antropología, Literatura y Arte em la Perspectiva Posmoderna. Barcelona: Gedisa Editorial, 1995.”

Pré-requisitos: INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH

Nome da disciplina ETNOLOGIA INDÍGENA

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
--------------------------	---------------------------	--------------------------

Ementa:

Conceitos e debates. Aproximação a categorias centrais à etnologia indígena. Estudo do campo antropológico que se dedica aos estudos de coletivos indígenas. Diálogos com a história e a arqueologia. Estudo da produção teórica e de conceitos criados e/ou utilizados no campo da etnologia indígena.

Bibliografia Básica:

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A Inconstância da Alma Selvagem. São Paulo: Cosac Naify.
FAUSTO, Carlos. Os Índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
CUNHA, Manuela Carneiro. Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo. Cosac Naify, 2014.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA FILHO, J. P (Org). Hacia una antropología del indigenismo: estudios críticos sobre los procesos de dominación y las perspectivas políticas actuales de los indígenas en Brasil. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2006.
FRANCHETTO, Bruna & HECKENBERGER, Michael (org.). Os povos do Alto Xingu–história e cultura. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.
MONTARDO, Deise Lucy Oliveira. Através do Mbaraka: música, dança e xamanismo Guarani. São Paulo, EdUSP, 2009.
CARDOSO, Roberto de Oliveira. O trabalho do antropólogo. Brasília, Paralelo 15, 2006.
VIDAL, Lux (org). Grafismo Indígena. São Paulo: Studio Nobel, Edusp, 2007.”

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH



Nome da disciplina HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

A disciplina examina os temas clássicos que deram início ao pensamento antropológico e à antropologia enquanto campo científico, a partir da contextualização dos autores, suas obras e das escolas que a fundaram. Procura situar os autores e suas reflexões na época e nos contextos específicos onde suas obras foram produzidas, procurando aproximar as correntes teóricas dos contextos históricos, políticos e econômicos.

Bibliografia Básica:

BATESON, Gregory. Naven: um exame dos problemas sugeridos por um retrato compósito da cultura de uma tribo da Nova Guiné, desenhado a partir de três perspectivas. São Paulo: EDUSP, 2008.

CASTRO, Celso. Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Bibliografia Complementar:

BENEDICT, Ruth. Benedict. Padrões de Cultura. Petrópolis, Livros do Brasil, 2013.

LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento Selvagem, Campinas: Papirus, 2012.

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2014.

FRAZER, James George. La Rama Dorada: Magia y Religión. México: Fondo de Cultura Económica, 2013".

MALINOWSKI, Bronislaw. Crime e costume na sociedade selvagem. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Coleção Antropologia, 2008.

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH

Nome da disciplina ETNOGRAFIAS DOS POVOS INDÍGENAS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Debate terminológico sobre a categoria "indígena". Leitura e análise comparativa das grandes monografias etnográficas dedicadas a populações indígenas, especialmente da América Latina e do Caribe. Abordagem das grandes particularidades culturais: cosmologia, religião e magia, organização social, sistema político, conflito e guerra, movimentos messiânicos, cultura material e expressões artísticas. As abordagens metodológicas e a contextualização teórica das principais etnografias na etnologia contemporânea.

**Bibliografia Básica:**

FERNANDES, Florestan. A função social da guerra na sociedade tupinambá. Rio de Janeiro: Editora da Globo, 2006.
CLASTRES, Pierre. Arqueologia da violência: Pesquisas de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A Inconstância da Alma Selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. A História dos Índios no Brasil. São Paulo: Editora Schwarcz, 1992.
FRANCHETTO, Bruna & HECKENBERGER, Michael (org.). Os povos do Alto Xingu: História e cultura. Rio de Janeiro-RJ: Editora UFRJ, 2001.
MONTEIRO, John Manuel. Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.
MELATTI, Júlio C. Índios do Brasil. São Paulo: Hucitec, 1972.
MONTARDO, Deise Lucy Oliveira. 2009. Através do Mbaraká: Música, Dança e Xamanismo Guarani. São Paulo: Edusp”.

Pré-requisitos: ETNOLOGIA INDÍGENA

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH

Nome da disciplina ETNOGRAFIAS DAS POPULAÇÕES RURAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Debate sobre as categorias do “rural”. Leitura e análise comparativa das etnografias dedicadas aos modos de vida rural. Abordagem das categorias e conceitos que envolvem as sociedades rurais em suas mais variadas composições identitárias, entre elas o chamado campesinato. Os movimentos sociais e/ou identitários, suas reivindicações econômicas, territoriais e socioculturais. Transformações nas relações de produção e reprodução das sociedades rurais, com particular atenção às relações com o sistema capitalista e com a expansão do meio urbano

Bibliografia Básica:

SABOURIN, Eric. Sociedades e Organizações Camponesas: uma leitura através da reciprocidade. Porto Alegre: UFRGS, 2011.
POLANYI, K. A Grande Transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2012.
WILLIAMS, Raymond. O campo e a cidade: na história e na literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

WOLF, Eric. Europa y la gente sin historia. 2. ed. México: Fondo de Cultura Económica, 2006.

MARTINS, José de Souza. A sociabilidade do homem simples: cotidiano e história na modernidade anômala. 3. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2015.

CANDIDO, Antonio. Os parceiros do Rio Bonito. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 6a ed., 1982.

GALEANO, Luis. Caudillos y campesinos em la revolución mexicana. México. Fondo de Cultura Económica, 1995.

GODOI, Emilia Pietrafesa de; MARIN, Rosa Acevedo; MENEZES, Marilda Aparecida de (Orgs). Diversidade do campesinato: expressões e categorias: construções identitárias e sociabilidades: volume 1. São Paulo: Unesp, 2009".

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH

Nome da disciplina DEBATES ANTROPOLÓGICOS CONTEMPORÂNEOS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

As principais tendências temáticas, teóricas e metodológicas do pensamento antropológico a partir da segunda metade do século XX. Releituras e críticas ao pensamento antropológico clássico e moderno. Os novos rumos das práticas etnográficas: o chamado pós-modernismo, reflexividade e os demais debates contemporâneos. Os estudos sobre as aproximações políticas, culturais e econômicas em contextos locais-globais.

Bibliografia Básica:

LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

GEERTZ, C. O Saber Local. Novos Ensaios em Antropologia Interpretativa. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

STRATHERN, Marilyn. O Gênero da Dádiva. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

MENENDEZ, Eduardo L. La parte negada de la Cultura. Rosario: Prohistoria Ediciones, 2010.

SAHLINS, Marshall. Cultura na Prática. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004.

CLIFFORD, James. Dilemas de la cultura: antropologia, literatura y arte en la perspectiva pós-moderna. Barcelona: Gedisa, 2009.

GEERTZ, Clifford. Nova Luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.

BATESON, Gregory. Naven: um exame dos problemas sugeridos por um retrato compósito da cultura de uma tribo da Nova Guiné, desenhado a partir de três perspectivas. São Paulo: EDUSP, 2008.”

Pré-requisitos: HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH

Nome da disciplina TEORIAS E PRÁTICAS DA ETNOGRAFIA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

A etnografia e o seu papel na construção e na transformação das teorias antropológicas. A etnografia como teoria e como prática metodológica. Introdução a algumas técnicas etnográficas: a pesquisa participante, a história oral, a entrevista, o caderno de campo, o registro sonoro e visual. As escritas etnográficas.

Bibliografia Básica:

ANGROSINO, Michael. Etnografia e Observação Participante. São Paulo: Editora Penso, 2011.

PEIRANO, Marisa. A Teoria Viva e Outros Ensaio de Antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Roco, 1987.

Bibliografia Complementar:

MAGNANI, José Guilherme (org.). Na Metrópole: textos de antropologia urbana. São Paulo: Edusp, 2008

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Repensando a Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1999.

SILVA, Vagner Gonçalves da. O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras. São Paulo. Ed. USP, 2006.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Tristes Trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.



OLIVEIRA, Roberto Cardoso. O Trabalho do Antropólogo. 2ª ed. Brasília: Paralelo 15; São Paulo, UNESP, 2006”.

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH

Nome da disciplina **DIVERSIDADE CULTURAL E INTERCULTURALIDADE**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Repercussões do processo de globalização nas sociedades multiculturais. Produção de alteridades e identidades: dilemas e debates. Dimensões universalistas e relativistas das sociedades contemporâneas. As novas políticas, linguagens e abordagens propostas para sociedades dialógicas e interculturais.

Bibliografia Básica:

LINERA, ALVARO GARCIA. A potência Plebeia Ação Coletiva e identidades indígenas, operárias e populares na Bolívia. São Paulo, Boitempo, 2010.

NOVAES, Adauto (org.). Oito Visões de América Latina. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1ª edição, 1992.

Bibliografia Complementar:

GARCIA CANCLINI, Nestor. Diferentes, desiguais e desconectados: Mapas da Interculturalidade. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

TAYLOR, Charles. El multiculturalismo y "La Política del Reconocimiento". México: Fondo de Cultura Económica, 2009.

MATO, Daniel. Cultura y transformaciones sociales en tiempos de globalización: Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO), 2007.

MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: Comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

BECK, Ulrich & GIDDENS, Anthony, LASH, Scott. Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.”.

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH



Nome da disciplina ETNOGRAFIAS EM CONTEXTOS URBANOS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

A reflexão teórica e metodológica dos estudos urbanos clássicos e contemporâneos. O surgimento das cidades e das metrópoles no contexto da industrialização e dos processos migratórios. Leitura e análise comparativa das etnografias nas e das cidades. As experiências urbanas contemporâneas.

Bibliografia Básica:

WHITE, William Foote. 2005 [1943]. Sociedade de esquina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

MAGNANI, J. G.; TORRES, L. L. T. (org). Na metrópole: textos de antropologia urbana. São Paulo: EDUSP / FAPESP, 1996.

FELDMAN-BIANCO, BELA (org). As organizações das sociedades contemporâneas. São Paulo: UNESP, 2010.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Outsiders: estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro. Zahar, 2008.

VELHO, Gilberto. Antropologia urbana: Cultura e sociedade no Brasil e em Portugal. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2006.

BOURDIEU, Pierre. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas. Papiрус, 2011.

BECK, Ulrich. Sociedade de risco: Rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34, 2013.

CANEVACCI, Massimo. A cidade polifônica: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana. São Paulo: Editora Studio Nobel, 2004".

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH

Nome da disciplina PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Origens, desenvolvimento e dilemas do pensamento antropológico na América Latina. Teorias e práticas da antropologia social e cultural na América Latina e as suas relações com outros campos científicos e intelectuais. Reflexões sobre nações, etnias e raças e a contribuição da Antropologia. Instituições, museus e trajetórias intelectuais contemporâneas.

Bibliografia Básica:



GARCÍA CANCLINI, Nestor. Latino-americanos à procura de um lugar neste século. São Paulo: Editora Iluminuras, 2008.

SCHWARCZ, Lília Moritz. O espetáculo das raças cientistas, instituições e questão racial no Brasil - 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

RIBEIRO, Darcy. As Américas e a Civilização. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2007.

Bibliografia Complementar:

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

LEON-PORTILLA, Miguel (coord.). Motivos de la Antropología Americanista. México: Fondo de Cultura Económica, 2001.

ORTIZ, Fernando. Contrapunto cubano del tabaco y el azúcar: Advertencia de sus contrastes agrarios, económicos, históricos y sociales, su etnografía y su transculturación. Madrid Editora. Cátedra, 2002.

MIGNOLO, Walter. La idea de América Latina: la herida colonial y la opción decolonial. Barcelona: Editora Gedisa, 2007.

KLINGER, Diana. Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica. Rio de Janeiro. 7 Letras, 2012".

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH

Nome da disciplina CULTURA E PODER

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Os distintos campos e abordagens das relações de poder em seus aspectos subjetivos, simbólicos e culturais. As noções de sociedade, pessoa, sujeito e indivíduo. Os movimentos sociais, políticos e culturais e suas relações com a sociedade, o Estado e as mídias. As formas de agenciamento e empoderamento. Conflitos e diálogos entre cultura e política nas sociedades contemporâneas.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre. Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Editorial Graal, 2012.

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. 1995-1997. Mil Platôs. Capitalismo e Esquizofrenia. Rio de Janeiro: Editora 34.

Bibliografia Complementar:

SAID, Edward W. Orientalismo: o oriente como invenção do Ocidente. São Paulo. Cia das Letras, 2007.



FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador. Ed. UFBA, 2008.
BOURDIEU, Pierre. A dominação Masculina. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2014.
ELIAS, Norbert. Os estabelecidos e os outsiders: Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2000.
CHAUÍ, Marilena de Souza. Cultura e democracia: O discurso competente e outras falas. São Paulo: Editora Cortez, 2011”.

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH

Nome da disciplina TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I: ELABORAÇÃO DE PROJETO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Sondagem sobre a natureza, tipos e fontes de investigação na Antropologia. Formulação de um problema de pesquisa. Estrutura, argumentação e justificação de um projeto de pesquisa. Redação de um projeto de investigação.

Bibliografia Básica:

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GIROUX, Sylvain y TREMBLAY, Ginette. Metodología de las ciencias humanas. México: Fondo de Cultura Económica, 2004.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus Paes de. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 2012.

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2008.

CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

GRAY, David E. Pesquisa no mundo real: métodos de pesquisa. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

KOZINETS, Robert V. Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre: Penso, 2014.”

Pré-requisitos: TEORIAS E PRÁTICAS DA ETNOGRAFIA

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH



Nome da disciplina TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II: TÉCNICAS E PRÁTICAS DE ESCRITA

Carga horária total: 102h	Carga horária teórica:34h	Carga horária prática:68h
---------------------------	---------------------------	---------------------------

Ementa:

Atividades teóricas e práticas voltadas à pesquisa em campo, registro e tratamento dos dados empíricos. Subsídios teóricos e metodológicos necessários à pesquisa etnográfica que fundamentará o trabalho de conclusão do curso. Disciplina ministrada em regime presencial e tutorial.

Bibliografia Básica:

KLINGER, Diana. Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica. 2. ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2012. 170 p.
CHARTIER, Roger. Formas e sentido. Cultura escrita: Entre distinção e apropriação. Campinas: Editora ALB, 2011.
FLORES FIGUEROA, Jesús. Manual de redacción académica para nuevos investigadores. Bloomington: Palibrio, 2013.

Bibliografia Complementar:

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Editora Ática, 2007.
SILVA, Vagner Gonçalves da. O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras. São Paulo: Ed. USP, 2006.
BAUER, Martin W.; GASKELL, George; GUARESCHI, Pedrinho A. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: Um manual prático. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.
GAUDREAU, André. A narrativa cinematográfica. Brasília: Editora UnB, 2009.
OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo. Brasília: Editora Paralelo 15, 2006.”

Pré-requisitos: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I: ELABORAÇÃO DE PROJETO

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH

Nome da disciplina TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III: PESQUISA DE CAMPO

Carga horária total: 408h	Carga horária teórica:0h	Carga horária prática:408h
---------------------------	--------------------------	----------------------------

Ementa:

Atividades voltadas à compreensão e aperfeiçoamento da escrita etnográfica e suas



técnicas e práticas comuns. Da produção e decodificação dos dados de campo ao processo de escrita. Transcrição, tradução e interpretação do material de campo.

Bibliografia Básica:

Disciplina livre não presencial.

Bibliografia Complementar:

Disciplina livre não presencial.

Pré-requisitos: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II: TÉCNICAS E PRÁTICAS DE ESCRITA

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH

Nome da disciplina TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO IV: ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE MONOGRAFIA

Carga horária total: 408h

Carga horária teórica:0h

Carga horária prática:408h

Ementa:

Atividades teóricas e práticas voltadas à finalização da pesquisa e à elaboração do trabalho de conclusão do curso. Disciplina ministrada em regime tutorial.

Bibliografia Básica:

Elaboração do TCC em regime tutorial. Não tem bibliografia.

Bibliografia Complementar:

Elaboração do TCC em regime tutorial. Não tem bibliografia.

Pré-requisitos: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III: PESQUISA DE CAMPO

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH

3 – OBRIGATÓRIAS DE OUTROS CURSOS/ÁREAS

Nome da disciplina TEORIA SOCIOLOGICA CLÁSSICA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa: Teoria Sociológica Clássica: Teoria sociológica clássica. Estudo das principais correntes teóricas clássicas de interpretação da realidade social. Análise das categorias teóricas e das propostas metodológicas originárias da sociologia como ciência. Ênfase no pensamento de Comte, Marx, Durkheim e Weber.

**Bibliografia Básica:**

DURKHEIM, Emile. O suicídio: Estudo de sociologia. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2000.
WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva - volume 2. Brasília: Editora UNB, 2012.
MARX, Karl. O Dezoito Brumário de Louis Bonaparte. São Paulo: Editora Centauro, 2008.

Bibliografia Complementar:

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.
COHN, Gabriel. Crítica e Resignação: Max Weber e a teoria social. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2003.
LOSURDO, Domenico. A luta de classes: Uma história política e filosófica. São Paulo: Boitempo, 2015.
DOMINGUES, José Maurício. América Latina e a modernidade contemporânea uma interpretação sociológica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009
MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. O Manifesto do partido comunista. São Paulo: Global, 2006."

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Área de Conhecimento: Ciência Política e Sociologia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH

Nome da disciplina INTRODUÇÃO À HISTÓRIA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Objetos de estudo, fontes e métodos da história. Conexões entre o fazer histórico e a política, a economia, a sociedade e a cultura. A prática da historiografia enquanto investigação do passado e da mudança no tempo.

Bibliografia Básica:

BLOCH. Marc. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2001.
LE GOFF, Jacques. *Memória e História*. Campinas (SP): Editora da UNICAMP, 2012.
NOVAES, Adauto. *Tempo e História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

Bibliografia Complementar:

CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense, 2008.
DOSSE, François. *A História*. Bauru: EDUSC, 2003.
HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998
NOVAES, Adauto (Org.). *Oito Visões da América Latina*. São Paulo: SENAC, 2006.
ZEA, Leopoldo (Org.). *Quinientos Años de Historia, Sentido y Proyección*. México: FCE,



1991.

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH

Nome da disciplina GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA: TERRITÓRIO E PODER

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Objeto e métodos da Geopolítica. A construção do mapa político da região latino-americana por parte dos Estados (diplomatas, militares e intelectuais da segurança) e de atores supranacionais formais (ONU, OEA, MERCOSUL, CAN, NAFTA, CARICOM) e informais (ONG's regionalizadas ou globalizadas, lobbies de empresas multinacionais e movimentos sociais transnacionais, como o ambientalista, o indígena e outros com conotações geográficas).

Bibliografia Básica:

CARNOY, Martin. *Estado e Teoria Política*. 10 ed. Campinas: Papius, 2004.

COSTA, Wanderley Messias da. *Geografia Política e Geopolítica*. São Paulo: Edusp, 2008.

CASTRO, Iná Elias de. *Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Milton. *Ensaio sobre a urbanização Latino-Americana*. São Paulo. EDUSP, 2010.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro. Record, 2012.

COSTA, Wanderley Messias da. *Geografia Política e Geopolítica: discursos sobre o território e o poder*. São Paulo: Edusp, 2008.

QUAINI, Massimo. *A construção da geografia humana*. Rio de Janeiro. Paz e terra, 1992.

CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. *Introdução à geografia cultural*. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2014".

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino Americano de Artes, Cultura e História - ILAACH

4 – OPTATIVAS

Nome da disciplina ANTROPOLOGIA DAS RELIGIÕES



Carga horária total: 68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Ementa: A Abordagem antropológica das relações entre as várias esferas do sagrado e as dinâmicas sociais e políticas do mundo contemporâneo. Rituais e espiritualidades diversas.		
Bibliografia Básica: DOUGLAS, Mary. Pureza e Perigo. São Paulo: Perspectivas, 2012. BARRERA VÁSQUEZ, Alfredo; RENDÓN, Silvia. El libro de los libros de Chilam Balam. México: Editora Fondo de Cultura Económica, 2009. WEBER, Max. A ética protestante e o "espírito" do capitalismo. São Paulo: Editora Companhia das letras, 2004.		
Bibliografia Complementar: SIMMEL, Georg. La religión. Buenos Aires: Gedisa, 2012. ELIADE, Mircea. Tratado de História das Religiões. São Paulo: Martins Fontes, 2010. BACHELARD, Gaston. A terra e os devaneios da vontade: Ensaio sobre a imaginação das forças. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1991". SILVA, Vagner Gonçalves da. O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras. São Paulo. Ed. USP, 2006. EVANS-PRITCHARD, E. E. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro: editora Zahar, 2005.		
Pré-requisitos: NÃO HÁ		
Oferta: Antropologia		

Nome da disciplina ANTROPOLOGIA ECONÔMICA		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Ementa: Abordagem das esferas econômicas de distintas sociedades de modo a observar as suas relações sociais e práticas culturais. Analisar os modos de circulação, troca, comércio e mercantilização entre grupos sociais e as suas transformações. Imbricações entre economia, sociedade e cultura.		
Bibliografia Básica:. DOUGLAS, Mary e ISHERWOOD, Baron. O mundo dos bens: Para uma antropologia do consumo. Rio de Janeiro: UFRJ. 2013. MOLINA, Jose Luis y VALENZUELA, Hugo. Invitación a la antropología económica. Barcelona: Edicions Bellaterra. 2007. TAUSSIG, Michael. O diabo e o fetichismo da mercadoria na América do Sul. São Paulo:		



Editora UNESP, 2010.

Bibliografia Complementar:

MAUSS, Marcel. Antropologia e Sociologia. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2003.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2010.

YÚDICE, George. A conveniência da cultura: Usos da cultura na era global. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.

SANTOS, Milton. O espaço dividido: Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Editora EDUSP, 2008.

WILK, Richard and CLIGGETT, Lisa. Economies and Cultures: Foundations of Economic Anthropology. Boulder, CO: Westview Press. 2006".

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Oferta: Antropologia

Nome da disciplina ESTUDOS CULTURAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Abordagens não antropológicas da cultura e das artes: Gramsci, Lukács, Bakhtin, Hauser e Auerbach. Cultura e sociedade na perspectiva da Escola de Frankfurt. O campo interdisciplinar dos Estudos Culturais na Grã-Bretanha e os seus desdobramentos em outros países da Europa, nos Estados Unidos e na América Latina. Os estudos literários na América Latina.

Bibliografia Básica:

MATTELART, Armand; NEVEU, Érik. Introdução aos estudos culturais. São Paulo: Parábola, 2004.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte. Editora UFMG. 2013.

Bibliografia Complementar:

CEVASCO, Maria Elisa. Dez lições sobre estudos culturais. São Paulo: Editora Boitempo editorial, 2003.

HALL, Stuart. Identidade e diferença: A perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade. 4a ed.

São Paulo: EDUSP, 2008.

REYNOSO, Carlos. Apogeo y decadencia de los Estudios Culturales. Barcelona: Editorial



Gedisa, 2000.

BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. SP/Brasília: Hucitec/Edunb. 1993”.

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Oferta: Antropologia

Nome da disciplina NACIONALIDADES, FRONTEIRAS E MIGRAÇÕES

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

A construção dos “outros” racionalizados e/ou culturalizados nas sociedades nacionais latino-americanas: os outros das nações. Os “outros” originários: indígenas e negros. Os novos “outros”: imigrantes recentes. Redefinições políticas dos movimentos étnico-raciais e demandas de cidadania e direitos sociais e culturais. Contribuição dos estudos pós-coloniais.

Bibliografia Básica:

TODOROV, Tzevan. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo. Martins Fontes, 2003.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

ANDERSON, Benedict R. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2013.

Bibliografia Complementar:

MARIÁTEGUI, José Carlos. Siete ensayos de interpretación de la realidad peruana. Barcelona: Editora Red Ediciones, 2012.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. A globalização imaginada. São Paulo: Editora Iluminuras, 2007.

HOBSBAWM, E. J. Nações e nacionalismo desde 1780: Programa, mito e realidade. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2008.

PRIOTTO, Elis Palma. Violências envolvendo adolescentes na tríplice fronteira: Brasil, Argentina e Paraguai. Curitiba: Editora CRV, 2016.

DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri; TRUZZI, Oswaldo. Estudos migratórios: perspectivas metodológicas. São Carlos: Editora EdUFSCar, 2005.”

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Oferta: Antropologia

Nome da disciplina SOCIEDADE E NATUREZA



Carga horária total: 68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Ementa: As relações entre diferentes grupos humanos e as questões ambientais que os cercam, a partir da perspectiva das culturas e dos seus modos de reprodução e preservação. Abordagem crítica das questões ambientais e dos seus paradigmas de sustentabilidade e conservacionismo. As dimensões políticas e econômicas do meio-ambiente.		
Bibliografia Básica: MORAN, Emilio F. Nós e a Natureza: uma Introdução as Relações Homem-ambiente. São Paulo: SENAC. 2008. GONÇALVES, A. C. Porto. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2013. MARTINEZ ALIER, Juan. O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração. São Paulo: Editora Contexto, 2012.		
Bibliografia Complementar: THOMAS, Keith. O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800). São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2010. MORAN, Emilio F; OSTROM, Elinor (Org). Ecosistemas florestas: interação homem-ambiente. São Paulo: Edusp, 2009. 544 p. GUATTARI, Félix. As três ecologias. Campinas: Editora Papyrus, 2008. LEFF, Enrique. Saber ambiental: Sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Editora Vozes, 2011. RIBEIRO, Wagner. A questão ambiental na América Latina: teoria social e interdisciplinaridade. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.”		
Pré-requisitos: NÃO HÁ		
Oferta: Antropologia		

Nome da disciplina ESTUDOS AFRO-LATINO-AMERICANOS		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Ementa: A diáspora africana na América Latina e no Caribe: o Atlântico Negro e a geografia do escravismo colonial. Modernidade, integração e formação das nações a partir das definições étnico-raciais. Exclusão, identidades e movimentos sociais.		
Bibliografia Básica: FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008. GILROY, Paul. O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência. São Paulo: Editora		



34, 2012.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil - 1870-1930. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2012.

Bibliografia Complementar:

FREYRE, Gilberto. Casa-Grande e Senzala. Rio de Janeiro: Record, 1994.

MUNANGA, Kabengele. O negro no Brasil de hoje. São Paulo. Global, 2010.

ANDREWS, George R. América Afro-Latina 1800 – 2000. São Carlos: EDUFSCAR, 2007.

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. O legado da "raça branca". Volume 1. São Paulo: Editora Globo, 2013.

GATES Jr., Henry Louis. Os negros na América Latina. São Paulo. Companhia das Letras, 2014".

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Oferta: Antropologia

Nome da disciplina ARTE E INTERCULTURALIDADE

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Abordagem das manifestações culturais nos seus aspectos estéticos e simbólicos. Compreensão dos sistemas simbólicos expressos pelos diversos grupos sociais nas artes plásticas, no artesanato, na música na dança, no grafismo corporal e em outras formas de expressão.

Bibliografia Básica:

CSORDAS, Thomas J. Grafismo indígena: estudos de antropologia estética. São Paulo: Studio Nobel / Edusp, 2007.

BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura, volume 1. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012.

GEERTZ, C. O Saber Local: novos ensaios em Antropologia Interpretativa. Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar:

TASSINARI, Antonella Maria Imperatriz. No bom da festa: o processo de construção cultural das famílias Karipuna do Amapá. São Paulo, EDUSP, 2003.

CLIFFORD, James. Dilemas de la cultura: antropologia, literatura y arte en la perspectiva posmoderna. Barcelona: Gedisa, 2009.

GARCÍA-CANCLINI, Nestor. Diferentes, desiguais e desconectados: Mapas da interculturalidade. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011.



WILLIAMS, Raymond L. Drama em cena. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2010.”

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Oferta: Antropologia

Nome da disciplina NARRATIVAS AUDIOVISUAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Abordagem da construção das narrativas etnográficas por meio de recursos audiovisuais. Conhecimento do campo teórico e dos estudos desenvolvidos no âmbito da Antropologia Visual. A compreensão teórica e metodológica das etapas envolvidas no processo de captação de imagens e sons e na elaboração dos relatos etnográficos através dessas linguagens. Noções de técnicas audiovisuais e de produção digital.

Bibliografia Básica:

FREIRE, Marcius e LOURDOU, Philippe. Descrever o visível: Cinema documentário e antropologia fílmica. São Paulo: Editora Estação Liberdade, 2009.
GAUDREAU, André. A narrativa cinematográfica. Brasília: Editora UnB, 2009.
CAMPOS, Flavio de. Roteiro de cinema e televisão: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2009.

Bibliografia Complementar:

BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1997.
DELEUZE, Gilles. A imagem-movimento: cinema. Lisboa: Assírio & Alvim, 2009.
AUMONT, Jacques. O olho interminável: cinema e pintura. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.
BREA, José Luis. Estudios visuales: La epistemología de la visualidad en la era de la globalización. Tres Cantos-Madrid: Editora Akal Ediciones Arco, 2005.
MANGUEL, Alberto. Lendo imagens: uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.”

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Oferta: Antropologia

Nome da disciplina CULTURA E DIREITOS HUMANOS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:



Importância da consolidação dos direitos humanos nas sociedades contemporâneas. Consequências para a comunidade antropológica: o reconhecimento simultâneo da diversidade humana e dos direitos universais e as implicações da norma universal perante o relativismo cultural. Ética e práticas antropológicas.

Bibliografia Básica:

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
RUBEN OLIVEN, George. A Constituição de 1988 na Vida Brasileira. São Paulo: Hucitec; Aderaldo & Rothschild Editores, 2008.
SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo. Para uma nova cultura política: Para um novo senso comum: Volume 4. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
MALINOWSKI, Bronislaw. Crime e costume na sociedade selvagem. Brasília: Editora UnB, 2008.
RAWLS, John. Teoría de la justicia. México: Editora Fondo de Cultura Económica, 2010.
LAFER, Celso. A reconstrução dos direitos humanos. Um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2006.
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Editora Saraiva, 2008”.

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Oferta: Antropologia

Nome da disciplina ETNOMUSICOLOGIA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Músicas e sonoridades. O contexto sociocultural do surgimento da Etnomusicologia. O debate acadêmico entre a antropologia e a musicologia. Diálogos etnomusicológicos latino-americanos, perspectivas musicológicas, perspectivas culturais. A música o som como linguagem. Musicalidades latino-americanas. A materialidade das práticas musicais.

Bibliografia Básica:

PELINSKI, Ramón Adolfo. Invitación a la etnomusicología: quince fragmentos y un tango. Madrid. kal Ediciones, 2000.
WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
PELINSKI, Ramón Adolfo. Música popular na América Latina: pontos de escuta. Porto Alegre. Ed. UFRGS, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

MONTARDO, Deise Lucy. Através do Mbaraka: música, dança e xamanismo Guarani. São Paulo: Edusp, 2009.
SOUZA, Ana Lúcia Silva. Letramento de reexistência. Poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo: Editora Parábola, 2011.
VIANNA, Hermano. O Mistério do samba. Rio de Janeiro. Zahar: 2014.
BOULEZ, Pierre. A música hoje. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011.
MARTÍN BARBERO, Jesús. De los medios a las mediaciones: Comunicación, cultura y hegemonia. México: Editora Anthropos, 2010.

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Oferta: Antropologia

Nome da disciplina ETNOARQUEOLOGIA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Origens e desenvolvimento da Etnoarqueologia no âmbito da arqueologia mundial. Método e teoria em Etnoarqueologia. Etnoarqueologia, cultura material, observação participante e formação do registro arqueológico. Etnoarqueologia, histórico-culturalismo, processualismo e pós-processualismo. Etnoarqueologia, etnologia e teoria antropológica. Cultura material, etnicidade e identidade étnica. Etnoarqueologia na América Latina e no Caribe.

Bibliografia Básica:

PROUS, André. O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história de nosso país. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
FAUSTO, CARLOS. Os Índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bibliografia Complementar:

LEON PORTILLA, Miguel; GUTIÉRREZ ESTÉVEZ, Manuel e NUTINI, Hugo G. Motivos de la antropología americanista: Indagaciones en la diferencia. México: Editora Fondo de cultura económica, 2001.
SABLOFF, Jeremy A. The cities of ancient Mexico: Reconstructing a lost world. New York. Thames & Hudson, 2005.
DAVID, Nicholas. Ethnoarcheology in action. New York. Cambridge University Press, 2001.
MANZANILLA, Linda. La arqueología: una visión científica del pasado del hombre.



México, D.F. Fondo de Cultura Económica, 1994.
PINA CHAN, Román. História, arqueologia y arte prehispanico. México: Editora Fondo de Cultura Económica, 1994”.

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Oferta: Antropologia

Nome da disciplina PATRIMÔNIOS CULTURAIS NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Debates sobre patrimônios culturais, (materiais, imateriais e intangíveis). Relações entre identidades, economias e políticas dos patrimônios. Problemática das políticas de patrimônio.

Bibliografia Básica:

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012
LE GOFF, Jacques & Leitão, Bernardo. História e Memória. Campinas. Ed. Unicamp, 2013.

Bibliografia Complementar:

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Editora Centauro, 2013
MICHAELSEN, Scott. Teoria de la frontera: Los límites de la política cultural. Barcelona: Editora Gedisa, 2003.
GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere, volume 4: Temas de cultura. Ação católica. Americanismo e fordismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
BÁEZ, Fernando. A história da destruição cultural da América Latina: da conquista à globalização. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 2010.
RIBEIRO, Rafael Winter. Paisagem cultural e patrimônio. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2007”.

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Oferta: Antropologia

Nome da disciplina LINGUAGEM E CULTURA



Carga horária total: 68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Ementa: Aproximações antropológicas e sociológicas ao estudo de práticas comunicativas. Significado, pensamento e linguagem. A linguagem como ferramenta e prática cultural. Processos de comunicação e sua relação com categorias sócio-culturais, como gênero, etnicidade e classe.		
Bibliografia Básica: DURANTI, Alessandro. Antropología Lingüística. Madrid: Cambridge University Press, 2000. CARDONA, Giorgio Raimondo. Los lenguajes del saber. Barcelona: Editora Gedisa, 1994. LYONS, John. Lingua(gem) e linguística: Uma introdução. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2013.		
Bibliografia Complementar: BARTHES, Roland. Crítica e verdade. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007. ORLANDI, Eni Pucinelli. A linguagem e seu funcionamento: As formas do discurso. Campinas: Editora Pontes, 2011. SCHÄFFER, Margareth; FLORES, Valdir do Nascimento; BARBISAN, Leci Borges; SETTINERI, Francisco Franke. As aventuras do sentido: Psicanálise e linguística. Porto Alegre: Editora EDIPUCRS, 2002. MATURANA, Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998. LOGORIO, Maria; ROSA, Maria Carlota y FREIRE, José. Políticas de línguas no novo mundo. Rio de Janeiro: Editora EdUERJ, 2012”.		
Pré-requisitos: NÃO HÁ		
Oferta: Antropologia		

Nome da disciplina ANTROPOLOGIA, RITUAL E PERFORMANCE		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h
Ementa: Estudos sobre rituais e performances. Discussões entre sagrado e profano, rito, ritual e performances na contemporaneidade. Diálogos entre arte, antropologia e estudos de performance. Antropologia simbólica.		
Bibliografia Básica: LIGIÉRO, Zeca. Performance e antropologia de Richard Schechner. Rio de Janeiro: NEPAA- UNIRIO/Mauad X, 2012.		



COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011.
BATESON, Gregory. Naven: um exame dos problemas sugeridos por um retrato compósito da cultura de uma tribo da Nova Guiné, desenhado a partir de três perspectivas. São Paulo: Edusp. 2a. ed. [1958] 2008.

Bibliografia Complementar:

VAN GENNEP, Arnold. Os ritos de passagem: Estudo sistemático dos ritos da porta e da soleira, da hospitalidade, da adoção, gravidez e parto, nascimento, infância, puberdade, iniciação, ordenação, coroação, noivado, casamento, funerais, estações, etc. Petrópolis: Vozes, 2013.

TURNER, Víctor W. O processo ritual: estrutura e antiestrutura. Petrópolis: Vozes, 2013.

LEVI-STRAUSS, Claude. O cru e o cozido: Mitológicas - Volume 1. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2010.

RÖSING, Ina. Religión, ritual y vida cotidiana en los Andes: Los diez géneros de Amarete; segundo ciclo Ankari: Rituales colectivos en la región Kallawaya, Bolivia. Madrid: Editora Iberoamericana, 2003.

FUENTES GUERRAS, Jesús. Lengua y ritos del Palo Monte Mayombe: Dioses cubanos y sus fuentes africanas. Madrid: Editora Iberoamericana, 2005.”

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Oferta: Antropologia

Nome da disciplina ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica:34h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Bibliografia Básica:

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade: a vontade de saber, volume 1. Rio de Janeiro: Editora Graal, 2013.

GOFFMAN, Erving. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva, 2008.

SOUZA, Alicia Navarro de; PITANGUY, Jacqueline. Saúde, corpo e sociedade. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2014.

Bibliografia Complementar:

LE BRETON, David. Antropologia do corpo e modernidade. Petrópolis: Vozes, 2012.

LAPLANTINE, F. Antropologia da doença. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DOUGLAS, Mary. Pureza e perigo. São Paulo, Perspectivas 2012.

HELMAN, Cecil. Cultura, saúde e doença. Porto Alegre: Editora Artmed, 2009.

SILVA, Jorge Anthonio. Arthur Bispo do Rosário: arte e loucura. São Paulo: Editora Quaisquer, 2003.”



Pré-requisitos: NÃO HÁ

Oferta: Antropologia

Nome da disciplina RAÇA, GÊNERO E ETNIA NA SAÚDE

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica:34h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Bibliografia Básica:

SCHWARCZ, L.M. O Espetáculo das Raças – cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2012.

MONTEIRO, Simone e SANSONE, Lívio. Etnicidade na América Latina: um debate sobre raça, saúde e direitos reprodutivos. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004.

FREYRE, G. Casa-Grande e Senzala: Formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2007.

Bibliografia Complementar:

GIDDENS, Anthony. A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. São Paulo: Editora EdUNESP, 1993.

LOPES, Luiz Paulo da Moita. Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. Campinas: Editora Mercado das letras, 2002.

FERREIRA, Luciane Ouriques. Medicinas indígenas e as políticas da tradição: entre discursos oficiais e vozes indígenas. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2013.

MELATTI, Júlio César. Índios do Brasil. São Paulo: Editora Edusp, 2014.

MUNANGA, Kabengele. O negro no Brasil de hoje. São Paulo: Editora Global, 2010.”

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Oferta: Antropologia

Nome da disciplina ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

O objetivo geral da disciplina é o diálogo entre antropologia e educação, buscando compreender as formas de construção dos modos de viver humanos e sua realidade nas instituições básicas da vida social, entre elas: a família, a escola, o trabalho e outras. Discute a dimensão da Antropologia como ciência e alguns de seus conceitos, entre eles, Diferença, Cultura, Diversidade e Alteridade. Toma-se como pressuposto a compreensão de que a atividade pedagógica se faz através da cultura e como parte do ambiente



histórico e sociologicamente determinado.

Bibliografia Básica:

GUSMÃO, Neusa Ma. Mendes de. Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados. São Paulo: Editora Biruta, 2010.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2016.
BOURDIEU, Pierre. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar:

SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall Leal. Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. São Paulo: Editora Global, 2001.
GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. Os filhos da África em Portugal: antropologia, multiculturalidade e educação. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2006.
VIEIRA, Ricardo. Histórias de Vida e Identidades: Professores e interculturalidade. Porto: Afrontamentos, 1999.
CARUSO, Marilea Martins Leal. Bolívia jakaskiwa: mudanças políticas; povos indígenas; educação; reforma agrária. Local da Publicação: Florianópolis: Editora Inti Editorial, 2008.
SKLIAR, Carlos. Pedagogia (improvável) da diferença: E se o outro não estivesse aí? Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2003.”

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Oferta: Antropologia

Nome da disciplina ANTROPOLOGIA E DIREITO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:68h

Carga horária prática:0h

Ementa:

Debates entre Antropologia e Direito. Violências, regulamentação e mediação de conflitos. O debate jurídico e as construções das nações latino-americanas no Séc. XIX. Pluralismo jurídico, universalismo, costume e leis. Influências socioculturais. Antropologia forense.

Bibliografia Básica:

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
RUBEN OLIVEN, George (org.). A Constituição de 1988 na Vida Brasileira. São Paulo: Aderaldo & Rothschild/ANPOCS, 2008.

Bibliografia Complementar:

MALINOWSKI, Bronislaw. Crime e costume na sociedade selvagem. Brasília. Ed UnB, 2008.



SANTOS, Boaventura de S. A crítica da razão indolente: Contra o desperdício da experiência. Para um novo senso comum: A ciência, o direito e a política na transição paradigmática: Volume 1. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

GAUER, Ruth Maria Chittó. A Fundação da Norma: para além da racionalidade histórica. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011.

WALZER, Michael. Las esferas de la justicia: una defensa del pluralismo y la igualdad. México: Editora Fondo de Cultura Económica, 2001.

VIEIRA, Gustavo Oliveira. A formação do estado democrático de direito. O constitucionalismo na emergência da sociedade civil. Ijuí: Editora Unijuí, 2016.”

Pré-requisitos: NÃO HÁ

Oferta: Antropologia

Nome da disciplina **INTRODUÇÃO À LIBRAS – LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS**

Carga horária total: 51h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 0h

Ementa:

Abordagem sobre as características socioculturais, linguísticas e biológicas dos surdos. Abordagem sobre as questões de interação social dos surdos, problemas, desafios e possibilidades. Aprendizagem das estruturas elementares de LIBRAS.

Bibliografia Básica:

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de Língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ, 2010.

QUADROS, R. Muller de. Educação de surdo: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1997.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Editora Parábola, 2009.

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, Fernando César. Novo Deit-Libras - dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas - volume I - sinais de A a H. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

CAPOVILLA, Fernando César. Novo Deit-Libras - dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas - volume II - sinais de I a Z. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 2013.

ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de. Atividades ilustradas em sinais da Libras. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2013.



BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. Porto Alegre: Editora Zouk, 2011.”.

Pré-requisitos: NÃO HÁ

TÓPICOS ANTROPOLÓGICOS I

TÓPICOS ANTROPOLÓGICOS II

TÓPICOS ANTROPOLÓGICOS III

TÓPICOS ANTROPOLÓGICOS IV

As disciplinas optativas, denominadas como Tópicos Antropológicos, pretendem contemplar as especialidades do corpo docente, seus projetos de pesquisa momentâneos e inserir novos (as) professores (as) que venham a fazer parte do curso. As ementas destas disciplinas são flexíveis, de modo a permitir a criação de novos enfoques e a abordagem de temas inexistentes ou pouco explorados nas demais disciplinas do curso.